



EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INTEGRANDO O PROJETO RONDON

Thaíse Uczay de Jesus¹

Betine Diehl Setti²

Resumo: O presente trabalho relata uma experiência vivenciada no Projeto Rondon, que é uma iniciativa do Ministério da Defesa em parceria com as Instituições de Nível Superior e Secretarias Municipais. Nesta operação foram desenvolvidas diversas atividades, contemplando áreas como: educação, saúde, biologia, direito, nutrição, entre outros. No âmbito da educação, foi desenvolvida uma oficina envolvendo educação matemática com caráter interdisciplinar, que teve como objetivo apresentar o Origami (arte japonesa de dobrar papel) a comunidade local e destacar as potencialidades do mesmo no trabalho em sala aula.

Palavras Chaves: Atividades de extensão. Projeto Rondon. Educação Matemática.

O Projeto Rondon, de acordo com seu site oficial³, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e que ampliem o bem-estar da população.

Em janeiro de 2013, um grupo de 8 acadêmicos e 2 professores da Universidade de Passo Fundo – UPF participaram da Operação São Francisco na cidade de Malhador/SE por 15 dias. Durante este período foi posto em prática o plano de ação elaborado pela equipe multidisciplinar da UPF utilizando as dependências de uma escola disponibilizada pela prefeitura da cidade. Os temas a serem abordados na operação foram escolhidos e preparados pelo grupo com antecedência e submetidos a apreciação da comunidade local, contemplando diversas áreas do conhecimento.

As oficinas planejadas na área da educação matemática envolveram Fractais, Tangram e Origami (arte japonesa de dobrar papel), sendo esta última a que foi desenvolvida na ocasião. Com esta oficina buscou-se contribuir com alternativas de enriquecimento das aulas práticas escolares, desenvolver o raciocínio lógico e as noções de medidas e geometria. O material utilizado para a realização das atividades foram pedaços de papel cartão coloridos

¹ Acadêmica do curso de Matemática. Universidade de Passo Fundo (RS). 107660@upf.br

² Professora Mestre em Modelagem Matemática. Universidade de Passo Fundo (RS). diehl@upf.br

³ <http://projektorondon.pagina-oficial.com/>

cortados na forma quadrada medindo 15cmx15cm. A metodologia expositiva da oficina contou com a participação nas tarefas por meio de atividade orientada, utilizando material concreto e o recurso da projeção de slides para apresentar os benefícios e exemplificar outros modelos de Origami.

Depois de uma breve introdução com esclarecimentos sobre a proposta da oficina iniciou-se a construção de um cubo utilizando Origami. Na execução dessa tarefa foi possível observar que os participantes encontraram muita dificuldade para acompanhar a série de procedimentos que culminariam na concretização da figura, necessitando a todo o momento de auxílio que era proporcionado pelos acadêmicos que constituíam o grupo.

Para avaliar as oficinas desenvolvidas os participantes eram convidados a manifestar sua opinião em relação ao conteúdo, os acadêmicos, os materiais e a organização da mesma. As respostas obtidas com os 26 instrumentos de avaliação entregues, sendo que 13 desses eram professores, para os três últimos itens foram todas *muito bom*, entretanto pudemos observar que 20% dos participantes avaliaram o primeiro item (conteúdo) como *razoável*. Este resultado vem ao encontro do relato de 30% dos participantes que consideraram a atividade difícil, visto que demonstraram pouca habilidade para a construção dos sólidos geométricos.

Na posição de acadêmica extensionista fica evidente o quanto é enriquecedor participar do Projeto Rondon, pois além de proporcionar uma vivência única em ambientes com características peculiares no imenso país em que vivemos, agrega uma experiência única de conhecimento da realidade e enfrentamento de obstáculos na formação do universitário.